

Zitiervorschlag: Anónimo (Bento Morganti) (Hrsg.): "Num. 3", in: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.1\003 (1752), S. 17-24, ediert in: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Hrsg.): Die "Spectators" im internationalen Kontext. Digitale Edition, Graz 2011-2019, hdl.handle.net/11471/513.20.4490

Ebene 1 »

NUM. 3

Sobre as Profi#oens

Ebene 2 » **Metatextualität** » Continuemos com a tarefa para não deixarmos em ocio os curiosos; bem sei que não farão todos muita azafama por agora a estes papeis, porque tomando-os a vulto entenderão que são da mesma natureza dos que continuamente fazem gemer o prelo, e esganar os rapazes dos cegos por essas ruas gritando: *Novas Rela#oens do Fragatinha; Testamento deste, e daquelle*, e outras da mesma qualidade, e de igual serventia, ainda que quazi todos elles vem a ter depois o mesmo fim, o que não havia de suceder se todos fossem como hum que agora apareceu intitulado *Sylva das Sylvas*, porque este, e outros semelhantes a elle bem merecem a sua estima#ão; mas eu lhe seguro que se lhe tomarem bem o pezo, e anatomizarem bem a sustancia dos mais, como fez aquelle bom Autor, ham de achar bastante diferen#a, e que nam fa#am destes como sucede com os outros, que depois de os lerem entraõ a resmungar de terem gasto tão mal o seu dinheiro. Pois para ir estabelecendo a introdu#am de papeis uteis ao publico até me valho de examinar as collec#oens, que [18] em algumas Cortes de Europa se tem feito destes discursos, e delles aproveito huns inteiros, e dos outros algumas reflexoens, que me servem para o meu intento; mas a experiencia me mostra, pelo pouco consumo, que o genio da Na#ão em commum não tem por pencão para estas cousas; porque dizendo o collector dos discursos intitulados o Socrates Moderno, de donde tenho tirado grande socorro para este divertimento, que ouve dia, que não bastarão só para Londres vinte mil, em Lisboa em toda huma semana apenas se consomem cem. Nada disto me dezanima, porque o tempo, e a reflexão pôde emendar este defeito. Vou continuando gastem-se os que se gastarem, porque ao menos os homens doutos bem hamde conhecer que o publico me fica em alguma divida deste trabalho, q# não pôde deixar de se considerar util. « **Metatextualität**

Allgemeine Erzählung » Entre as cartas antigas, que conservo encontrey huma de hum meu amigo, que foi muitos annos tambem meu companheiro, em que me diz, que havia muito tempo, que andava vacilante sobre a applica#am que poderiam ter no tempo prezente estas palavras de Horacio liv. r. Ep. Vers. 28.

Zitat/Motto » *Locus est & pluribus umbris.*

Que querem dizer: *Não falta lugar para huma multidad de gente, ou que ainda que sejam muitos, ha lugar para todos.*

« **Zitat/Motto** Lida a passagem do Poeta, não obstante ser de longe, lancei os olhos para a Corte, e disse com os meus botoens: já descubro a que heide encaminhar este discurso, e parece-me que acerto. Hade ser ao grande numero de Doutores, e Medicos que em cardumes a cada canto se encontrão, de que o publico recebe mais prejuizo que conveniencia. Assentando nisto, peguei na pena, ordenei todos os preparos para escrever, e fuy dizendo.

Muitas vezes tenho consebido bastante cuidado [19] quando me lembrão as duas grandes Prifissoens que entre nós reynão: Isto he o Direito, e a Medicina; o excessivo numero dos que as exercitão; e a grande quantidade de Homens de espirito que servem de prejuizo hum aos outros.

O corpo dos Jurisconsultos se acha tão embarassado com membros superfluos, que parece ser aquelle Exercito que Virgilio descreve, onde os Soldados estavam tão juntos huns com os outros, que não tinham o lugar necessario, e preciso para manejar as suas armas. Bem se pode devidir esta numeroza sociedade em Doutores guerreiros, e em Doutores pacificos. Na primeira classe se contem todos aquelles que vão continuamente para a Rela#ão, e

para as cazas das Audiencias todos os dias em que se fazem para se continuar o curso da Justiça. A descrição que em poucas palavras faz Marcial desta especie de Advogados he muito galante: porque diz: **Zitat/Motto** » *Iras, & verba locant*. Isto he: que alugão as suas palavras, e a sua cólera: « **Zitat/Motto** affectão mais ou menos animozidade á porporção do dinheiro que recebem. He necessario observar sobre isto, que ha mais da terceira parte dos que podem entrar neste numero dos que requerem, que se não queixão nem procurão a justiça de seus clientes com todo o seu coração, e raras vezes procurão testemunhar aos Magistrados com zelo verdadeiro, e efficacia estudioza a justiça, e a razão que assiste às pessoas que deffendem.

Fremdportrait » Os Doutores pacificos, são em primeiro lugar os antigos membros, e os principaes Jurisconsultos das Assembleas das Damas, e que tem todo o talento que he preciso para servirem antes de Juizes que de Advogados contenciozos. Estes vivem descansados em suas cazas, onde fazem de quando em [20] quando hum banquete, e huma serenata de Musica; de dança em obsequio das suas respectivas sociedades; e os despachos dos feitos seão como de quem lhe importa pouco. « **Fremdportrait**

Fremdportrait » Outro ramo de Doutores pacificos de forma dos que ferquentão as Universidades para estudar o Direito Civil, e Canonico, os quaes frequentão mais os divertimentos que os livros, e que não faltão em todas as Assembleas publicas, excepto as escollas, e os lugares aonde se aprende muita parte das suas respectivas profissoens a que se achão adscriptos. Não falo daquella multidão de Doutores taciturnos, que se achão muito occupados nas suas livrarias em ordenar Escripturas de Transações, ou Cessoens, e outros papeis importantes para as cauzas que defendem; nem dos outros, que são muito mais, que não tem nada que fazer, e que como dizem estão às moscas, podendo muito bem empregarse em outro ministerio em que ganhem melhor a sua vida, vendo o pouco geito que para esta tem, e de que tirão tão pouca utilidade; mas tudo sofrem pelo grande conceito que conceberão no especiozo titulo de Doutor, que lhe custou muito bom cabedal, e lhe produs interesse tão tenue, que pode haver anno que a conta íomada dê no fim duas oos. « **Fremdportrait**

Pelo que respeita à Medicina; **Fremdportrait** » se lançarmos os olhos para o grande numero de homens que a professão, acharemos que he tão formidavel que apenas ha pessoa que se não assuste com a sua vista; ao menos bem se pode ter por huma maxima constante, e verdadeira, que em todas as partes onde abundão os Medicos, diminue o numero dos habitantes. **Exemplum** » O Cavalheiro Guilherme Templo trabalhou muito em buscar a razão porque as terras do Norte [21] não produzem já o prodigiozo numero de Godos, e Vandalos que em outro tempo enchião o Mundo. « **Exemplum** Mas se este illustre Author se lembrasse de que naquelle tempo não havia naquellas partes quem estudaste a Medicina, e que esta ciencia presentemente florece muito em o Norte, bem poderia dar outra solução melhor a esta dificuldade, do que as muitas que para ella empregou. Seja o que for, o certo he que presentemente os Medicos se podem comparar com o exercito dos antigos Bretoens no tempo de Cezar, em que huns matavão apè (sic), outros acavalo (sic), ou em carrossas. Se a infantaria não faz tanto estrago como a cavalaria, he porque senão pôde transportar com tanta brevidade para todas as partes das Cidades, nem desembarasarse do muito que tem que fazer em tão pouco tempo. Mas além deste corpo de tropas regulares, ha huma quantidade de gastadores, que não tem assentado Praça, nem andão alistados, os quaes cauzão hum grande prejuizo ao publico, o qual experimentão todos os que por desgraça cahem nas suas mãos. « **Fremdportrait**

Fremdportrait » A isto se pôde acrescentar o grande numero de Phisicos, que na falta de outros pacientes, se divertem em meter gatos, caens, ou outros animaes dentro de huma bomba pneumatica para lhe tirarem o ar; em abrir caens vivos: ou em espetar alguns infectos sobre a ponta de huma agulha para os observarem com hum vidro a que chamam Microscopio. Acrescem mais os que andam em busca das plantas, à casa das borboletas, ajuntando conchas, e correndo atrás das aranhas. « **Fremdportrait**

Quando considero que ha hum numero tão grande de gente que procura ganhar a vida por alguma destas Profissoens; e que em qualquer dellas se acham [22] pessoas de grande merecimento de quem se pôde dizer que mais entendem a ciencia, do que a poem em pratica, me admiro em ver, **Fremdportrait** » que haja pays, e mãys de hum humor tão estranho, que estimaõ mais destinar seus filhos para empregos, aonde a probidade mais escropuloza, a sabedoria mais profunda, e o cuidado mais exacto pode errar, e insensivelmente ter algum torpeço; « **Fremdportrait** podendo empregalos em outros exercicios, em que huma industria honesta não deixaria de lhe ser muito mais util com menos embaraços de suas consciencias. Quantos Doutores ha, que era melhor serem Escrivaens de algum auditorio dos muitos que ha no Reyno, tirando mais lucro, e utilidade de huma pequena quantia de dinheiro que nisto podião empregar, do que tirão do muito que ordinariamente lhe custa o estudo

em huma Universidade? Hum homem de midiana esfera, com hum espirito vivo, e de huma percepção lenta, muito bem se poderia enriquecer com o comercio, ao mesmo tempo que com o exercicio da Medicina não pode deixar de ser pobre. **Fremdportrait** » Eu conheço alguns Doutores exactos, estudiosos, e civiz que não tem huma só parte que os consulte, nem quem delles se sirva para patrocinar as suas causas; ao mesmo tempo, que achandose com hũa caza de negocio, em hum Armazem, ou em huma outra occupação. A desgraça he, que em hum dos mais importantes negocios da vida, os pays, e as mãys attendem mais à sua propria inclinação, que ao genio, e a capacidade de seus filhos. **« Fremdportrait**

Nisto quizera que se ponderase com muita reflexão; porque se todo o fim se encaminha a estabelecer os filhos em hum estado de occupação que [23] lhe sirva de subsistencia para passarem decentemente a vida, he melhor ver primeiro qual seja a sua inclinação. Quando o genio encontra, ou se opoem ao exercicio, não se pôde esperar progresso, que seja util, porque como violento o não abraça bem a natureza; e como de ordinario se caminha pela estrada da vaidade, impugnando a vontade derigir os passos por arbitrio alheo, quasi sempre são tardos, vagarosos, e nunca chegam ao fim, que se figura. Dexe-se correr a inclinação com tanto que seja para o que for justo, e assim se chegará ao ponto em que se tem posto a idéa: que por isso em todas as profisso#s se achão sogeitos menos capazes, porque se trocarão com a violencia os genios. Achão-se soldados mais apaixonados por Minerva, que inclinados a Marte, encontrão-se muitos, que professão as letras, com huma grande propensão para a Milicia. E que fruto se pôde esperar, que faça qualquer destas em sua respectiva profissão, quando nellas se acha violento, e violentado e espirito? Talvez porque o Pay experimentou os desconcomodos de huma campanha, quer que o filho no soccego dos Estudos fuja dos perigos da guerra: e porque encontrou outro, que no soccego dos Estudos não conseguiu toda a comodidade, que esperava lhe resultase da sua applicação, quer, que o filho encontre melhor fortuna, no penozo exercicio das armas; quando nem para huma, nem para outra parte os conduz, e guia a sua inclinação propria. Os fins correm por conta da sorte, os meynos por conta do proprio genio: e de ordinario se não chegam aquelles, quando estes se pervertem; e deixando-se pôr em exercicio voluntario, he mais facil de se adquirir huma subsistencia honesta pelo caminho, que dirige a inclinação livre, [24] do que pelos atalhos por donde se quer levar hum inclinação violentada. Não falo pelo que pertence aos Ecclesiasticos, e sobre o erro commun, que a este respeito se acha introduzido neste Reyno; porque he este hum ponto de mayor esfera, e não he lugar porporcionado para se tratar delle, huma folha volante como esta he: He demasiadamente recomendavel, e serio, e não se deve tratar tão ligeiramente. Baste, que se fique conhecendo a sua força, e para quem entender bem poucas palavras bastão. **« Allgemeine Erzählung** **« Ebene 2**

LISBOA:

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha N. S. Anno de 1752.

Com todas as licen#as necessarias.

Achar-se haõ estes papeis, e os mais, que se seguirem na mesma Impressam, e nas loges de Antonio Rodrigues na Rua Nova, e de Jozé da Costa defronte de Santo Antonio. **« Ebene 1**